

São José, um homem comum

“José era efetivamente um homem comum, em quem Deus confiou para realizar grandes coisas”. Por isso São Josemaria apresentava-o como modelo de pai de família que soube procurar e encontrar a Deus na vida ordinária. Bastou seguir a sua vontade. Apresentamos alguns textos para reflexão, por ocasião da proximidade da festa de São José, dia 19 de março.

10/03/2005

Queremos melhor mestre do que São José? Se quiserdes um conselho, que repito incansavelmente há muitos anos, *ite ad Ioseph* (Gen XLI, 55), recorrei a São José: ele nos mostrará caminhos concretos e modos humanos e divinos de nos aproximarmos de Jesus. E em breve nos atreveremos, como ele, *a segurar nos braços, a beijar, vestir, e cuidar* (Da oração a São José, preparatória da Santa Missa no Missal Romano: *O felicem virum, beatum Ioseph, cui datum est Deum, quem multi reges voluerunt videre et non viderunt, audire et non audierunt; non solum videre et audire, sed portare, deosculari, vestire et custodire!*) deste Menino-Deus que para nós nasceu. Com a homenagem da sua veneração, os Magos ofereceram a Jesus ouro, incenso e mirra; José deu-

lhe - por inteiro - o seu coração jovem e enamorado.

É Cristo que passa, 38

Sabemos, porém, que não era uma pessoa rica: era um trabalhador, como milhões de outros homens em todo o mundo; exercia o ofício fatigante e humilde que Deus havia escolhido para Si ao tomar a nossa carne e ao querer viver trinta anos entre nós como outra pessoa qualquer. (...) José era um artesão da Galiléia, um homem como tantos outros. E o que pode esperar da vida um habitante de uma aldeia perdida como Nazaré? Apenas trabalho, todos os dias, sempre com o mesmo esforço. E, no fim da jornada, uma casa pobre e pequena, para recuperar as forças e recomeçar a tarefa no dia seguinte.

José era efetivamente um homem comum, em quem Deus confiou para realizar grandes coisas. Soube viver -

tal e como o Senhor queria - todos e cada um dos acontecimentos que compuseram a sua vida. Por isso, a Santa Escritura louva José afirmando dele que era justo (Cfr. Mt I, 19). E , na língua hebraica, justo quer dizer piedoso, servidor irrepreensível de Deus, cumpridor da vontade divina (Cfr. Gen VII, 1; XVIII, 23-32; Ez XVIII, 5 ss; Prv XII, 10); outras vezes significa bom e caridoso para com o próximo (Cfr. Tob VII, 6; IX, 6). Numa palavra, justo é aquele que ama a Deus e demonstra esse amor cumprindo os mandamentos divinos e orientando toda a vida para o serviço de seus irmãos, os homens.

É Cristo que passa, 40
